

Marina Prado - Querubim

tom:

Abm

Era um anjinho escondido atrás da casa
Logo eu que tinha asa, trocava as cores do céu
Eu só queria atravessar o dia inteiro
Colorindo o meu terreiro com as cores do meu pincel

Era o meu ninho escondido atrás da casa
Logo eu dono da asa, trocava as cores do ar
Eu só queria atravessar o meu terreiro
E colorir o mundo inteiro com as cores do meu olhar

De rosto manso trazia um sonho pequeno
E de semblante sereno sorria sem perceber
Me embriagava de afinidades com a lua
E a garotada da rua ficava por entender

Era impossível esconder o meu segredo
Pois a regra do brinquedo exigia pés no chão
Eu bem sabia que esta vida conti_____nua

Mas as palavras da lua tinham força de expressão

Era de fato uma ironia do destino
Pois o pobre do menino mal sabia soletrar
As poesias que encontrava Trás-os-Montes
Que cercavam os horizontes e permitiam sonhar

Era motivo de reunião na calçada
Tantos recados da fada pra fugir da obrigação
E a vizinhança se apossava da lembrança
De seu tempo de criança que fugiu do coração

E essa agora, eu era feito alma penada
Assustando a meninada com argumentos profundos
Era feliz, se não me falhe a memória
Hoje eu sei que a minha história se espalhava pelo mundo

Sabia tanto esconder-me atrás do manto
Que era chamado de santo sem menor razão de ser
Mas na verdade, era justa a confiança
Se um poeta é de criança, o que se há de fazer?

Acordes

